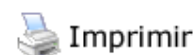


[Voltar](#) | [Fechar o Sistema](#)**Dia 20/10 - quinta-feira - das 14:00h às 18:00h****» G - Produção Animal – Zootecnia (1 a 4)****PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE PANICUM MAXIMUM CV. TOBIATÃ EM DIFERENTES IDADES DE CORTE**

Newton de Lucena Costa¹, Claudio Ramalho Townsend², João Avelar Magalhães³, Ricardo Gomes de Araújo Pereira², Valdinei Tadeu Paulino⁴

Pesquisadores da Embrapa Amapá¹, Embrapa Rondônia², Embrapa Meio-Norte³ e Instituto de Zootecnia de Nova Odessa⁴

Neste trabalho determinou-se, em termos de produção de forragem, composição química e vigor de a melhor idade de corte para pastagens de Panicum maximum cv. Tobiatã, nas condições ecológicas de Presidente Médici, Rondônia. O ensaio foi conduzido no Campo Experimental Embrapa Rondônia. O clima da região é tropical úmido do tipo Aw, com precipitação anual entre 1650 e 2000 mm; temperatura média anual de 25°C e umidade relativa do ar de 83%. O solo da área experimental é um Podzólico Vermelho-Amarelo, textura média, com as seguintes características químicas: pH = 5,8; Ca + Mg = 3,4 cmol/dm³; P = 2 mg/kg e K = 78 mg/kg. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos consistiram de seis idades de corte (28, 42, 56, 70, 84 e 98 dias). A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 22 kg de P/ha, sob a forma de superfosfato triplo. Os cortes foram realizados manualmente a uma altura de 30 cm acima do solo. Os parâmetros avaliados foram rendimento de matéria seca (MS), teores de proteína bruta (PB) e coeficientes de digestibilidade in vitro da MS (DIVMS). A sobrevivência dos meristemas apicais foi estimada relacionando-se com o número total de afilhos aqueles que apresentavam-se com folhas novas truncadas, sete dias após o corte à idade correspondente ao tratamento experimental. O vigor de rebrota também foi avaliado através da produção de MS aos 21 dias após o corte à idade do primeiro corte. Os rendimentos de MS foram significativamente ($P < 0,05$) incrementados com a idade das plantas, sendo os maiores valores obtidos com cortes aos 98 (13,9 t/ha) e 84 dias (11,1 t/ha). Os teores de PB decresceram com o avanço do estágio de crescimento da gramínea. O maior teor foi verificado aos 26 dias (13,0%), o qual não diferiu ($P > 0,05$) do obtido com corte aos 42 dias (12,3%). Cortes aos 70, 84 e 98 dias forneceram os menores valores, 6,7; 6,3 e 5,9%, respectivamente. A eliminação de meristemas apicais foi diretamente proporcional à idade das plantas. Aos 28 dias não houve remoção de meristemas; dos 42 aos 56 dias a eliminação foi relativamente baixa (17,5 a 29,5%), enquanto que a partir dos 70 dias de idade observou-se elevada percentagem de decapitação (91,3 a 100%). O vigor de rebrota foi significativamente ($P < 0,05$) afetado pela idade das plantas. Os maiores valores foram obtidos com cortes aos 42 (1,89 t/ha), 56 (1,55 t/ha) e 28 dias (1,12 t/ha). O vigor de rebrota foi negativamente correlacionado ($r = 0,79$) com a percentagem de remoção de meristemas apicais.



Imprimir